



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 01

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

25 de Fevereiro de 2012



Assembleia Municipal

ACTA N.º1

----- Ao vigésimo quinto dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Arganil, em Arganil, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

-----Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: --

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luis Filipe Soares Quaresma, Mário Pereira Gonçalves, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Manuel Augusto Simões Rodrigues, Luis da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Luis Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armanda de Paiva Ventura Gomes Miranda e Érica Geraldês Castanheira. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Fernando Ferreira Simões, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes. -----

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino de Jesus Silva Pedroso, António Gonçalves Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura. -----

-----O **2º Secretário** deu conhecimento das justificações de falta do Senhor Deputado António Jorge Martins Barata e dos Senhores Deputados Mário Cardoso Simões do Vale e Amândio Fernandes Dinis, que fazem parte integrante desta acta. -----



Assembleia Municipal

----- O **Sr. Presidente da Assembleia** cumprimentou todos os presentes e antes da entrada na ordem do dia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar um aviso a todos os presentes.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** que após cumprimentar todos os presentes informou que programaram para hoje uma visita às obras de Reabilitação da Antiga Cerâmica Arganilense, a partir das catorze horas e trinta minutos, por isso gostaria de convidar todos os Senhores Deputados a participar nessa visita que terá como objectivo verificar o andamento dos trabalhos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **1º Secretário** que procedeu à leitura do expediente com mais relevo, dando conta de uma carta do Senhor Vereador Luís Paulo Costa, informando de que, "*nos termos do nº1 do artigo 3º da Lei nº29/87, de 30 de Junho e do artigo 6º da Lei nº64/93, de 26 de Agosto, vem informar que é titular e gerente da sociedade unipessoal Luís Paulo Costa, Unipessoal, Lda; cuja actividade terá formalmente inicio em breve, consistindo o respectivo objecto social na exploração da actividade de turismo em espaço rural, gestão, exploração e serviços nos âmbitos agrícola, silvícola e florestal e serviços de manutenção e limpeza de habitações. Informa-se que o desempenho das actividades acima referidas não confere qualquer remuneração.*" O 1º Secretário referiu que era meramente uma carta informativa, para que a Assembleia tenha conhecimento da actividade comercial do Senhor Vereador.-----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº5 realizada no dia 17 de Dezembro de 2011.-----

----- A acta foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- 3 - Assuntos de Interesse para o Município.-----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado Fernando Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo** que, após cumprimentar todos os presentes, manifestou uma preocupação que vem tendo com os esgotos da Zona Industrial da Relvinha, não só a ele como à Junta e à Assembleia de Freguesia e por isso, pretendia saber se o Executivo já tinha feito algum estudo sobre a questão ou o que é que já tinha elaborado para que se alterasse uma situação tão delicada, na medida em que a fossa séptica existente, não suporta tudo aquilo que as fábricas lá instaladas enviam para poder ser tratado. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado João Pedro Pimentel** dizendo que em nome da Bancada do Partido Socialista gostaria de fazer uma declaração sobre o recente falecimento do arganilense Fernando Coelho, que passou a ler e que se dá por reproduzida: -----

----- "*Fernando Coelho nasceu na vila de Arganil há 74 anos. Aqui estudou e desenvolveu a sua vida profissional até ao inicio da década de 70, altura em que passou a residir na cidade de Coimbra, onde exerceu a*



Assembleia Municipal

sua actividade empresarial. Mas se a sua residência passou a ser em Coimbra, o seu coração e a sua disponibilidade para servir estiveram sempre em Arganil. Aqui foi dirigente de vários organismos e instituições locais: Bombeiros Voluntários, Grupo Desportivo Argus e Filarmónica Arganilense.-----

----- Aqui foi candidato pelo PS à Presidência da Câmara Municipal e vereador do Município. -----

----- No exercício de todos estes cargos, Fernando Coelho manifestou sempre, uma grande dedicação à sua terra, uma grande competência na decisão e um enorme espírito de diálogo. Como cidadão, Fernando Coelho foi também, e sobretudo, um homem solidário. Os arganilenses sabem-no, como reconhecem também a sua fraterna maneira de com os outros conviver.-----

----- Por tudo isto estamos em presença de um arganilense cuja memória deve, na nossa opinião, ser homenageada por esta Assembleia Municipal.-----

----- Assim sendo, solicito ao Senhor Presidente que coloque à votação dos Deputados Municipais este voto de pesar pela morte do arganilense Fernando Coelho.” -----

*----- Interveio o **Senhor Presidente de Assembleia Municipal** para dizer que além da votação deste pesar, que com certeza todos estariam de acordo, propôs que se guardasse um minuto de silêncio em sua memória. -----*

----- Havendo o acordo de todos os Deputados, foi guardado um minuto de silêncio em memória do Senhor Fernando Coelho.-----

*----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que após cumprimentar os presentes, referiu-se ao Carnaval do concelho de Arganil e deixou uma palavra de aplauso ao Grupo Mais Além, organizador do evento em Coja. O carnaval reuniu em Coja milhares de foliões e foi um momento de decompressão da vida dura que todos têm e uma iniciativa que congrega imensas pessoas e, por isso, manifestou o seu contentamento por mais uma iniciativa conseguida, que com o contributo da Junta de Freguesia de Coja e da Câmara Municipal de Arganil permitem esta festa.-----*

----- De seguida referiu-se ao orçamento participativo jovem, dizendo que o desemprego atinge em Portugal números assustadores, e no caso dos jovens o número vai aos trinta por cento. Na sua opinião o convite aberto para que saíamos do país não é solução, terão de se encontrar soluções verdadeiras para esse problema, compreendendo que as soluções não são fáceis, mas há Municípios que procuram caminhos para inverter o desemprego jovem, se isso não acontecer o Pinhal Interior Norte e o Município de Arganil continua a sofrer uma desertificação profunda e a acentuar esse fenómeno. Falou então de uma iniciativa que lhe parecia bastante interessante, o orçamento participativo jovem, onde se chamam os jovens a decidir quais os investimentos, aquilo que eles gostariam de ver implantado no seu concelho e dar-lhes paralelamente os meios para poderem gerir, com o aval da Câmara e da Assembleia Municipal naturalmente, esses investimentos e, dessa forma, procurar inverter esse caminho e fixar os jovens no concelho, é uma iniciativa inovadora que já está a ser aplicada em Cascais, Odemira e Condeixa. Deixa esta ideia para se tentar inverter uma situação tão difícil que é fixar a juventude.-----

----- Reportando-se aos arruamentos do Salgueiral e das Medas referiu que vê com agrado os melhoramentos



Assembleia Municipal

que estão a ser efectuados nesses locais e que é dever do poder local proporcionar condições mínimas a todos os habitantes. -----

----- Em relação a Coja, e tomando por base as notícias que vieram a público nos jornais locais, congratulou-se com a compra que a Junta de Freguesia / Câmara Municipal fez ao adquirir os imóveis do Raposo e Vilela com a intenção de ligar, de uma forma eficaz, o centro da Vila ao Prado. No seu entender um investimento que irá valorizar Coja profundamente, referiu também que através da mesma notícia, teve conhecimento que a Junta de Freguesia de Coja participava com 80.000,00€ euros para essa aquisição, mas que esperava que houvesse algum engano na medida em que conhecendo nós todas as possibilidades das Juntas de Freguesia, que são poucas, 80.000,00€ é de facto uma verba muito considerável, a ser assim pedia à Câmara Municipal que fizesse uma reflexão e não deixasse que uma autarquia como a Junta de Freguesia de Coja investisse um número tão considerável como este. -----

----- A **Senhora Deputada Isabel Carvalho** após cumprimentar todos os presentes referiu que a sua intervenção vinha na continuidade de intervenções que tem vindo a fazer há seis anos e, em consonância com a intervenção feita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, os esgotos no Sarzedo, uma situação que se tem vindo a degradar, não cheira mal só na Zona da ETAR, a água de esgotos já se está a aproximar do centro da povoação. Informou que no dia anterior tinha ido ver a situação de deparou-se com um panorama assustador, numa época de seca como tem estado, no Sarzedo, numa zona que é chamada a Barroca do Marialves, parece que houve um milagre, agora está a correr água, só que essa água é verde, cheira mal e está cheia de mosquitos. Referiu por fim que desde que era Membro da Assembleia que tem vindo a alertar para esta situação, sendo já um problema de saúde pública, pediu que se faça algo pelo Sarzedo. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Manuel Augusto** que após cumprimentar os presentes disse que gostaria de colocar uma questão ao Senhor Presidente em relação aos acidentes de trabalho dos funcionários da Câmara, informou que há poucos dias atrás estava de serviço, no Serviço de Urgências Básicas e deu entrada um sinistrado, funcionário da Câmara, adstrito à Junta de Freguesia de Coja, veio transportado na ambulância, chegou ao Centro de Saúde e não estava lá nenhuma comunicação sobre o acidente de trabalho. Comunicado à Câmara, foi necessário a funcionária que gere esse problema entrar em contacto com o responsável do trabalhador para dar os dados e se poder tratar como acidente de trabalho, para que ficasse tudo legalizado. No seu entender numa altura em que os funcionários com responsabilidades ao pessoal têm telemóvel, o que deveria ter sucedido era na altura em que foi chamada a ambulância deveriam também ter comunicado à Câmara para que fossem fornecidos os dados ao Centro de Saúde pois, se tivesse sido uma situação urgente que necessitasse ir de imediato para Coimbra, teria ido sem quaisquer dados relativos ao seguro. Também ainda relacionado com a mesma situação referiu que depois de assistido e feito raio x verificou-se que não haveria qualquer fractura. Entretanto teve conhecimento que o sinistrado foi ainda enviado para a companhia de seguros para Coimbra, causando-lhe alguma estranheza questionou se estas são orientações da Câmara ou da companhia de seguros, porque para seguir de imediato para a companhia de seguros não se justificaria ter passado pelo serviço de urgências. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Gomes** que após cumprimentar todos os presentes referiu que iria abordar um assunto já relatado por si em outras Reuniões de Assembleia e que gostaria de ter uma resposta mais concreta da parte da Câmara, o acesso à Avenida vindo do lado de Coja, desde o mau estado do piso na saída da EN342 e até pelo tipo de passadeiras, que praticamente são calhaus, sendo este um acesso ao Serviço de Urgência Básica onde transitam muitas ambulâncias em serviço de urgência e com doentes que necessitam de ser transportados com a maior comodidade, o mau estado destas provocam uma grande destabilização no veículo. Por isso questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber para quando está previsto uma reabilitação a esses acessos, tanto na passadeira feita junto à rotunda da Barreira, como na Avenida José Augusto Carvalho onde se tem a ideia de que se vai a fazer rali com tantas sobreposições de lombas e não dentro da vila.-

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Coja**, para dizer que não querendo ser repetitivo não poderia deixar de lembrar a situação económica que Coja vive, a indústria de Coja fechou e vive-se uma situação extremamente desagradável quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista económico, informou que a Câmara Municipal, neste momento, está a encarar essa situação fazendo o máximo de requisições de pessoas que estão desempregadas em Coja para, não só lhes melhorar o rendimento mensal com o suplemento que recebem como ainda para atenuar questões sociais, por isso, no seu entender, é de toda a vantagem continuar a requisitar-se pessoal do desemprego para fazer trabalhos. -----

----- Outra situação que fez referencia, teve a ver com a animação, pois o comércio de Coja devido à falta de poder de compra está a definhir, por essa razão há necessidade de se chamar gente de fora e para isso torna-se indispensável fazer animação, não só durante o período mais apelativo como no restante período. Assim a Câmara com a Secção do Turismo e em conjunto com a Junta de Freguesia devem encarar essa hipótese para ver se conseguem resolver o problema económico da vila de Coja. -----

----- Por fim, contou que há uns dias encontrou um artigo no Jornal de Arganil, escrito pelo Senhor Vereador Luís Paulo Costa, na altura ainda não era Vereador, em que referia a situação económica da Câmara e a forma como esta fazia os pagamentos, citando um caso concreto em que um empreiteiro tinha entregue uma proposta à Câmara Municipal para fazer um trabalho, pelo dobro do valor que na realidade custava, sendo que o exagero no valor seria para não fazer a obra pois ficaria imenso tempo à espera do dinheiro, mas mesmo assim a proposta foi adjudicada por não terem havido mais concorrentes, também estes não estavam interessados em fazer a obra. Referiu que na altura o Senhor Dr. Luís Paulo criticou a forma como a Câmara actuava, hoje é Vereador, e aqui destaco o lado positivo, em que habitualmente os políticos, antes de estarem no poder prometem, criticam e quando chegam ao poder esquecem tudo quanto disseram anteriormente, com o Senhor Vereador Luís Paulo Costa isto não aconteceu, na medida em que hoje a Câmara de Arganil tem a parte financeira perfeitamente enquadrada, revelando que o político quando chegou ao poder fez exactamente aquilo que pensava e achava bem, contrariando a ideia geral de que os políticos têm mais preocupação em prometer apenas com o extinto do voto do que propriamente pelo interesse do próprio concelho, referiu também que era sua intenção deixar esta nota, já que se está perto de eleições e há que ter em conta este princípio. -----



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para dizer, que começava por se associar ao voto de pesar posto pela Bancada do Partido Socialista ao Senhor Fernando Coelho, uma pessoa que para além de ter sido autarca, Vereador da Câmara Municipal, foi alguém que se dedicou de alma e coração a muitas instituições e às grandes causas de Arganil, por isso merece ser recordado como um verdadeiro Arganilense e não queria deixar de se associar a este voto de pesar. -----

----- Respondendo à questão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo e da Senhora Deputada Isabel Carvalho, disse que sobre a questão do saneamento no Sarzedo, existem dois problemas, o primeiro tem a ver com o sistema de tratamento da própria aldeia e depois o problema da Zona Industrial da Relvinha, da sua ETAR, relativamente ao tratamento dos esgotos da aldeia, as obras de intervenção no sentido de reforçar a rede de saneamento e fazer a ligação ao sistema da Alagoa serão para iniciar no segundo trimestre deste ano, e portanto contamos que durante o ano de 2012 esta situação fique absolutamente resolvida. A questão da Zona Industrial da Relvinha, da ETAR, como enunciei na última Assembleia Municipal, foi feito um estudo abrangente sobre a caracterização dos efluentes que cada uma das empresas colocava no colector para depois ser alvo de tratamento na ETAR, verificou-se que existem algumas inconformidades com aquilo que é aceitável a Câmara poder receber no colector público. Para além disso, também se concluiu que a capacidade da ETAR existente está claramente ultrapassada ao nível do caudal e nesse sentido, já foi feita uma estimativa orçamental de quanto custa fazer uma ETAR nova, o custo aproximado é na ordem dos oitocentos mil euros, que é de facto um valor muito relevante. Assim sentido foi decidido avançar já para o projecto, está-se a tratar do procedimento para fazer o concurso para o projecto de uma nova ETAR ou de uma remodelação muito significativa da ETAR actual e para além disso já foi solicitada uma reunião à Senhora Gestora do Programa Operacional da Valorização do Território no sentido de aferir a possibilidade desta obra poder ser comparticipada, porque é bom falar com toda a clareza, se houver essa perspectiva de financiamento poderá avançar muito mais depressa do que se não existir nenhum financiamento, sendo que o que resolve definitivamente o problema é naturalmente uma intervenção de fundo. No entanto, proceder-se-á ao melhoramento da situação, não só sensibilizando as empresas para haver mais cuidado naquilo que vai para o colector público mas também algumas intervenções na ETAR actual e alguns sistemas que se têm vindo a utilizar no sentido de procurar minimizar a situação. Há a consciência de que o problema existe, que é grave e que tem de ser resolvido e tudo se fará para o resolver, contudo gostaria de apresentar o que se está a fazer para a sua concretização. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, queria saudar o Grupo Mais Além e saudar Coja pela realização do Carnaval do concelho, que mais uma vez reuniu milhares de pessoas e é já um momento importante de atractividade do nosso concelho. Portanto felicito todas as organizações e todas as pessoas que estiveram envolvidas na realização do Carnaval que é um marco não só do concelho de Arganil mas de toda a Beira Serra, o qual podemos através das notícias que os órgãos de comunicação regionais deram sobre o Carnaval que já consideram o Carnaval da Beira Serra, o que é importante para Coja e para todo o nosso concelho. -----



Assembleia Municipal

----- Quanto à proposta que o Senhor Deputado Eugénio Fróis fez sobre o orçamento participativo jovem, queria dizer que naturalmente teremos todo o gosto em estudar a proposta apresentada, mas gostava de adiantar que existem algumas acções que temos vindo a desenvolver no sentido de fomentar o empreendedorismo: realizámos um curso de empreendedorismo feito em parceria com a Universidade de Coimbra, neste momento estamos envolvidos numa candidatura com os outros municípios do Pinhal Interior Norte que trata também a questão do empreendedorismo nomeadamente, e queria destacar nessa acção, o empreendedorismo nas escolas, ou seja, formamos os professores para incutirem uma política e uma visão de empreendedorismo nas crianças desde a mais tenra idade e, portanto, tudo estamos a fazer nesse sentido, de o concelho se tornar cada vez mais empreendedor. Para além disso temos outro conjunto de actividades destinado à juventude dos quais se destaca a criação de um espaço jovem que abrirá muito em breve, para que as crianças e os jovens do nosso concelho possam ter um espaço onde possam complementar aquilo que são os serviços prestados pelas Bibliotecas Municipais Miguel Torga, Alberto Martins de Carvalho e pelo conjunto das Bibliotecas Escolares mas com um outro tipo de actividades, nomeadamente ligadas à formação, ao espaço lúdico com a leitura de revistas e jornais vocacionados para os jovens. Esse espaço surgirá no Centro de Actividades Juvenis, mas naturalmente que as questões relacionadas com o emprego que o Senhor Deputado falou são algo que nos preocupa, que dependem muito de medidas de natureza geral, mas também de iniciativas locais como aquela que tivemos com o lançamento e a criação do Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil que já tem várias empresas sediadas e sobretudo com pessoas jovens, jovens empreendedores a desenvolver projectos empresariais. Agradecer também as palavras sobre a intervenção que está a ser realizada, de pavimentação em Salgueiral, Medas e Pai Espada. -----

----- No que respeita à aquisição do terreno dito, Raposo e Vilela, por parte da Junta de Freguesia de Coja, em primeiro lugar gostaria de registar a visão estratégica da Junta de Freguesia na aquisição deste terreno, que desponta um conjunto de actividades, nomeadamente na criação de uma via de acesso ao Prado absolutamente estratégica para a vila de Coja e, portanto, nesse sentido a Câmara Municipal está a trabalhar na elaboração do estudo prévio do projecto para concretizar essa via que será decisiva para um melhor aproveitamento quer do Prado quer também para uma dinamização de todo o comércio da vila de Coja, procurando daí retirar todas as potencialidades que a Rua Principal tem em termos de fluxo turístico. -----

----- Sobre a questão da Senhora Deputada Isabel Carvalho já respondi, uma vez que o Senhor Presidente da Junta do Sarzedo, foi o primeiro a falar desta questão nesta Assembleia, dos esgotos na Zona Industrial da Relvinha. -----

----- Relativamente à questão do Senhor Deputado Manuel Augusto sobre a questão dos acidentes de trabalho, dizer que quando há um acidente de trabalho a prioridade é tratar o acidentado e o acidentado trata-se em primeiro lugar no Serviço de Urgência. A comunicação sobre o acidente para a Câmara Municipal e posteriormente ao Centro de Saúde pode ter levado mais algum tempo do que aquilo que seria o comum e desejável. A questão da companhia de seguros entra depois de se verificar se há ou não gravidade, mas acho que não nos devemos perder em questões de natureza burocrática porque a prioridade é tratar o acidentado. -----



Assembleia Municipal

----- Quanto à intervenção do Senhor Deputado Luís Gomes, temos que ter um equilíbrio entre aquilo que referiu, nomeadamente o corredor para as ambulâncias chegarem ao Serviço de Urgência e por isso é que as ambulâncias são veículos prioritários, mas também a segurança dos cidadãos e, por isso, é necessário nos centros das vilas e das cidades ter passadeiras elevadas e portanto desse ponto de vista julgo que em nome da manutenção desse equilíbrio entre a necessidade dos veículos prioritários chegarem rápido ao serviço de urgência e a segurança dos cidadãos, é necessário existirem passadeiras elevadas no centro de Arganil, reconhecemos no entanto que elas precisam de uma intervenção de forma a garantir a sua função sem prejuízo, quer para os peões quer para quem utiliza o automóvel. -----

----- Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coja, dizer que o acompanhamento com a situação económica da vila de Coja, julgo que temos de avançar para um novo paradigma de desenvolvimento e não tenho dúvida nenhuma que a questão do turismo é essencial para Coja, mais do que nunca, e portanto todas as iniciativas que pudermos realizar seja a Junta de Freguesia, seja a Câmara Municipal, sejam as duas entidades em conjunto, são decisivas para a afirmação e a valorização de Coja e do concelho de Arganil e, neste campo, penso que o turismo é essencial. Queria aproveitar a ocasião para convidar todos os Senhores Deputados para uma mostra de produtos regionais que vamos realizar no próximo sábado, dia 03 de Março, pelas 18:30 horas, na BTL, em Lisboa, onde estará também presente a Confraria do Bucho e onde teremos também uma empresa local, Sabor Intemporal, que nos ajudará nesta degustação de produtos tradicionais, pensamos que é um momento importante para promover e valorizar o concelho em termos turísticos.

----- Finalmente gostaria de agradecer as palavras que dirigiu, sobretudo ao Vereador Luís Paulo Costa, mas também ao Executivo sobre a forma como temos vindo a conduzir a matéria das finanças da Autarquia, tendo hoje, naturalmente, o Município um bom nome na Praça, uma vez que cumpre os seus compromissos a tempo e horas. -----

----- Interveio o Senhor **Deputado João Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Coja** para fazer uma observação ao que o Senhor Presidente da Câmara disse em relação ao turismo, que as iniciativas feitas pela Câmara, ou feitas pelas Juntas, seria sempre melhor as duas em conjunto. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Manuel Augusto** dizendo que em relação à resposta do Senhor Presidente, dizer que não está em causa a necessidade e a prestação imediata dos cuidados de saúde aos sinistrados, o que está em causa é quando é necessário, como foi o caso, pedirem raio x, tem de se estar à espera, para não ter de ser o Serviço Nacional de Saúde a pagar despesas de exames que dizem respeito a uma companhia privada de seguros. Esta situação acontece porque a Câmara tem duas apólices de seguro e o Centro de Saúde não sabe qual se deverá acionar, nunca está em causa o tratamento do sinistrado, não ponha em causa o profissionalismo de quem está de serviço, o problema está nas situações burocráticas de exames. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor deputado Manuel Augusto, teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para dizer que não coloque na minha boca o que não disse, nunca pus em causa o profissionalismo dos profissionais que trabalham no Centro de Saúde de Arganil, tenho o maior orgulho em ter o Serviço de Urgência Básico e tenho o maior orgulho no trabalho que eles desenvolvem. Em segundo, mais uma vez reiterar a



Assembleia Municipal

necessidade de fazer tudo o que tem de ser feito no sentido de prestar todo o auxílio aos sinistrados. Por fim questionou o Senhor Deputado Manuel Augusto que por se tratar de uma questão de natureza burocrática entre a Câmara Municipal de Arganil e o Centro de Saúde, não percebia a pertinência de uma questão desta natureza na Assembleia Municipal.-----

ORDEM DO DIA

1 – Apreciação e votação do Regulamento Definitivo do Conselho Municipal de Segurança, nos termos do n.º3 do artigo 6º da Lei n.º33/98, de 18 de Julho.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que se tinha feito a apreciação e votação do Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança que, para se tornar definitivo, necessitava do parecer do próprio conselho, esse parecer é um parecer favorável, há uma ligeira alteração, nada de substantivo e é esse documento que aqui se submete. Dizer também que já foi realizada a primeira reunião, extremamente produtiva em termos de reflexão sobre os principais problemas em matéria de segurança e em que nos foram também transmitidos por parte, nomeadamente, da Guarda Nacional Republicana, alguns dados sobre a segurança rodoviária e sobre a criminalidade no concelho. Haverá uma nova reunião, em princípio, no mês de Junho, que permitirá em termos de funcionamento do concelho, não só monitorizar mas também propor medidas de combate à sinistralidade rodoviária e também naturalmente em matérias relacionadas com a segurança de pessoas e bens.-----

----- Não havendo pedidos para qualquer intervenção, foi o Regulamento Definitivo do Conselho Municipal de Segurança colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

2 – Autorização de despesa para abertura de procedimento de Prestação de Serviços – Gestão de Frotas, nos termos do n.º1 do artigo 22º do Decreto-lei n.º197/99, de 8 de Junho.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para justificar a razão desta questão ter de vir à Assembleia Municipal, uma vez que o período de vigência do contrato que vier a ser estabelecido ultrapassa os três anos, que era a situação mais vantajosa, os quatro anos, estamos a falar de um valor já com IVA de 9.977,76€, sendo necessário uma autorização da Assembleia Municipal. Este sistema de gestão de frotas incorpora a instalação de GPS em algumas viaturas do Município, permitindo fazer uma gestão mais eficiente e eficaz relativamente à própria gestão das frotas da autarquia, estes dispositivos serão colocados nos veículos que têm maior circulação e permitem monitorizar e afinar a sua utilização.-----

----- Interveio o **Senhor Deputado Manuel Augusto** para questionar o Executivo do porquê de o concurso que foi aberto não ter sido só de três anos, sendo que a lei prevê não ser ultrapassado esse mesmo período? Por



Assembleia Municipal

isso não entendia do porquê de ter aparecido uma proposta para quatro anos. No seu entender estando numa situação difícil não haveria justificação para este serviço. -----

----- Em resposta às questões colocadas o **Senhor Presidente da Câmara** referiu que a generalidade das autarquias e dos serviços públicos têm este sistema de gestão de frotas, implementada há muito tempo, sobre isso julgo que a experiência de vários serviços públicos fala por si, e permite reduzir consumos ao nível até dos combustíveis, em segundo lugar também dizer que, relativamente à questão dos quatro anos, que é uma questão pertinente, existem naturalmente propostas para um ano, dois anos, três anos, quatro e até cinco anos, aquele que do ponto de vista económico seria mais vantajoso é o sistema de quatro anos, daí ter-se escolhido esse período e submeter à Assembleia Municipal. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, sendo aprovado por maioria, com duas abstenções. -----

3 – Apreciação e votação do Regulamento do Serviço de Distribuição/ Abastecimento de Água e Sistema de Saneamento de Águas Residuais do Município de Arganil, nos termos da alínea a) do n.º2 do artigo 53º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Não havendo intervenções, foi colocado o Regulamento a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

4 – Autorização para recrutamento excepcional dos postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal 2012. Apreciação e votação.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para dar nota de que por força da aplicação do orçamento de estado para 2012, apesar da Assembleia Municipal já ter aprovado o mapa do pessoal para 2012 aquando da elaboração da apreciação e votação dos instrumentos previsionais para este ano, é necessário uma aprovação, quer em primeira instância da Câmara e depois da Assembleia Municipal, uma autorização excepcional para dar cumprimento aquilo que está plasmado no mapa de pessoal e, portanto, é essa a proposta que aqui se faz. --- -----

----- O **Senhor Deputado Luís Gomes** questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre este ponto, que informasse a Assembleia se realmente este recrutamento excepcional provoca ou não um custo adicional em termos de despesa.-----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que por força da lei do orçamento de estado estão também obrigados a fazer uma redução de dois por cento no número de funcionários municipais e portanto, entre as entradas e saídas previstas esse limite será cumprido, sendo que a despesa com o pessoal, à partida, não sofrerá nenhum aumento.-----

----- Colocado este ponto à votação, foi aprovado por unanimidade.-----



Assembleia Municipal

5 – Apreciação e votação da alteração por adenda ao protocolo de delegação de competências à Junta de Freguesia de Sarzedo, em matéria de contratação de pessoal, nos termos do n.º 1 do artigo 66.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Usou da palavra a **Senhora Deputada Isabel Carvalho** para colocar uma questão, é que no meio de tanta lei e artigos não conseguia perceber a finalidade desta adenda, se seria para contratar mais alguém ou é algum funcionário que está sob a responsabilidade da Câmara que passa para a responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** para responder à questão colocada pela Senhora Deputada Isabel Carvalho referiu que por cada Freguesia está definido o número de funcionários, no caso do Sarzedo estão menos funcionários do que aqueles que estavam no quadro, assim a Câmara não contrata, mas transfere uma verba igual aos custos que teria se fizesse essa contratação, aliás, este procedimento também já aconteceu com a Freguesia de Coja e com a Freguesia de São Martinho da Cortiça. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou este ponto à votação que foi aprovado por unanimidade. -

6 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para propor, face à hora, que a visita das obras da cerâmica, pudesse passar para de manhã, uma vez que teremos tempo para fazer essa visita e seria melhor para todos, portanto logo a seguir à Assembleia faríamos então essa visita. -----

----- Quanto à discussão deste ponto referiu que estaria disponível para responder às questões que quisessem colocar no âmbito dos relatórios que foram produzidos, apenas sublinhar muito rapidamente sobre a situação financeira o seguinte, registou-se uma redução do endividamento líquido em 11,43% face a igual período de 2010, portanto neste momento o endividamento líquido da autarquia é de 6.088.526,82€, cumprindo com o limite do endividamento municipal que foi comunicado pela DGAL, dizer também que relativamente à receita e à despesa, portanto à sua execução, e é uma execução quase final no ano de 2011 de 72,5% no caso da despesa, no caso da receita 73,94%, a receita reduziu 12,63% face a igual período do ano de 2010 e a despesa também caiu 10,02%, de referir que no caso da despesa corrente caiu 11,34% e a despesa de capital caiu 8,49%.-----

----- Interveio a **Senhora Deputada Isabel Carvalho** para solicitar um esclarecimento, no Relatório Financeiro, já não é a primeira vez que acontece, há um erro, na página número quatro, no apuramento da situação de endividamento no final do período, há umas verbas que são, o capital em dívida de médio e longo prazo e o endividamento líquido a considerar, se os factores que levam a este resultado estão certos, os resultados estão errados, se os resultados estão certos são os factores que estão errados, porque o factor "B" menos o factor "D" não dá 7.300.000,00€ mas 6.800.000,00€ e o factor "F", se é o factor "C" menos o factor "D"



Assembleia Municipal

o resultado seria 6.015.513,81€, haverá qualquer coisa que não está certa, ou são as letras ou os resultados. Não sendo a primeira vez que isto acontece, acho que deveria haver mais cuidado na apresentação destes resultados.

----- Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** para dizer que estas contas são feitas pelos serviços técnicos mas, como primeiro responsável teria de assumir essa responsabilidade, de facto o capital em dívida de médio e longo prazo é de 6.872.613,01€, o capital em dívida de médio e longo prazo que está excepcionado é de 72.613,01€ e portanto, em vez de aparecer os 7.300.000,00€ deveria aparecer 6.800.000,00€. Mais não posso dizer do que lamentar este erro e na próxima Assembleia será corrigido. O Senhor Vereador Miguel Ventura chamou a atenção e isso acaba por ser um bom resultado, não há um excesso de endividamento a médio e longo prazo mas há uma margem, portanto também aqui não estamos para além do limite, muito obrigada Senhor Vereador Miguel Ventura, é bom registar a colaboração da oposição.-----

----- Sendo onze horas e vinte minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____,
1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS